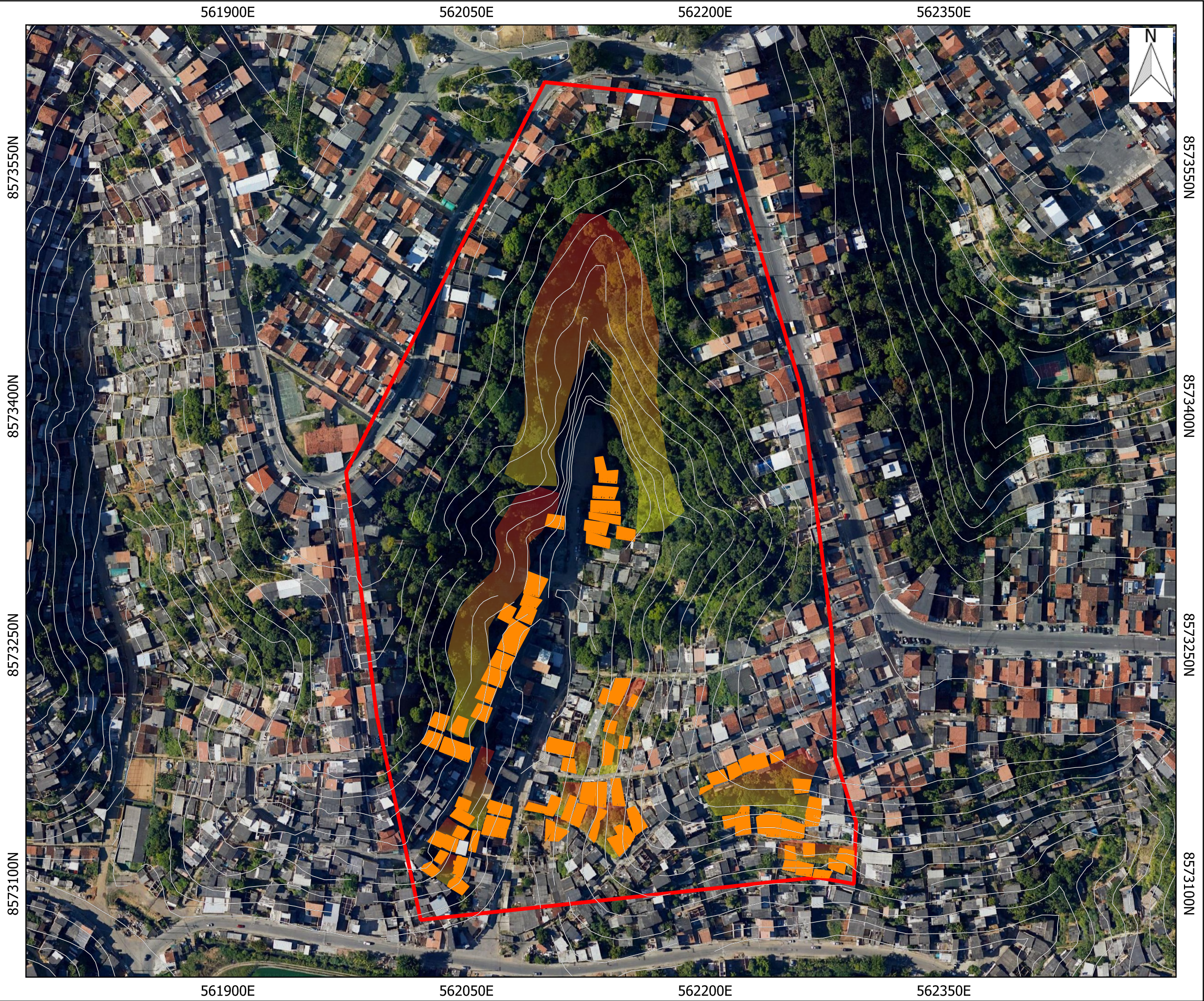


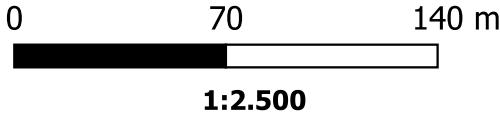
MAPA DE RISCO - UNIÃO



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

UNIÃO
CASTELO BRANCO



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - UNIÃO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Novo
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colônião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Pedreira
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Muito Alto
Alto

UNIÃO
CASTELO BRANCO

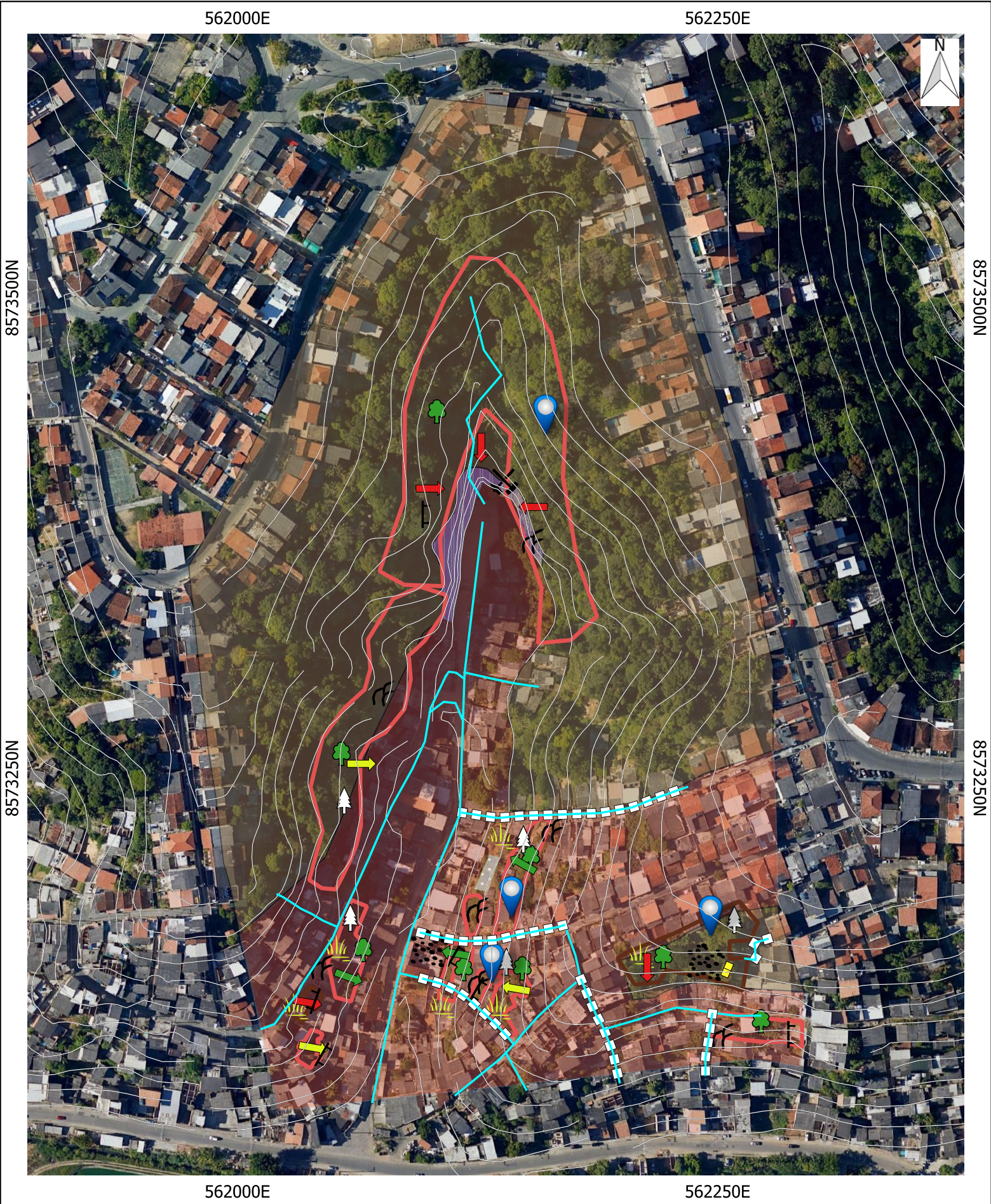
0 70 140 m

1:2.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - UNIÃO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: União	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 562135 E / 8573317 N
1.3 Endereço Referência: Rua União	
1.4 Bairro: Castelo Branco	1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A poligonal possui perímetro de 1,42 km e 12,6 ha de área e localiza-se na porção noroeste da cidade do Salvador. A área da poligonal apresenta encostas côncavo-convexas íngremes, com altura variando de 20 a 60 metros e inclinação maior do que 60°.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área está nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino). As encostas, em sua maioria, recobertas por material remobilizado em contato com o manto de alteração e/ou sedimentos da Formação Barreiras, apresenta baixos valores de resistência ao cisalhamento. As ações antrópicas de ocupação desordenada, produzem solos soltos, e quando no contato geológico supracitado, potencializam as zonas de instabilidade.

2.3 Drenagem: A drenagem natural ocorre na rua principal, porém confinada no sentido Sul da poligonal, onde intercepta com o Rio Cambonas, não confinado no sentido leste, que possivelmente desemboca no curso d'água fora da área de estudo. A rede de esgotamento abrange cerca de 100% da área, A drenagem pluvial contempla 100% da área, estando em bom estado de conservação.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta cerca de 50% de ocupação residencial, cujas construções se encontram no entorno de antiga pedreira, que apresenta vulnerabilidade e fatores predisponentes ao deslizamento e a queda de blocos rochosos. Dos 10 pontos críticos monitorados, 4 ficaram inalterados, 5 agravados e um novo ponto foi criado (P10). Os fatores agravantes dos deslizamentos têm relação à vulnerabilidade natural do substrato, que é marcado por instabilidades geradas pelo fraturamento intenso de taludes rochosos, associados a sobreposição de manto de alteração e sedimentos do grupo Barreiras. Esse fator é agravado por cortes verticalizados, descarte de lixo/entulho e o lançamento de águas servidas, que potencializam a incidência de ravinamentos e cicatrizes de deslizamento de terra. Portanto, classifica-se, o grau de suscetibilidade a deslizamento como alto.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Marcelo Jesus – Geólogo/ Michele Santos - Eng. Civil / Hugo Bento - Chefe do setor / Kauan Santana – Estagiário de Engenharia Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado Solo Residual
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Pedreira	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Suscetibilidades Deslizamento Muito Alto Alto	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização			

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)